

Roteiro do Vídeo – Experimento 2 A

Olá pessoal, eu sou a Ana Freitas e estou aqui mais uma vez para falar sobre finanças e contabilidade. No vídeo de hoje vamos conversar sobre os reconhecimentos de ganhos com ação judicial que a Talu S/A ([nesse momento aparece a logo da empresa no vídeo e depois de 3 segundos ele some](#)) divulgou no relatório financeiro de 2021. Esse assunto é polêmico, muita gente não entendeu o acontecimento e eu vou explicar melhor isso tudo para você e deixar a minha opinião referente ao reconhecimento.

Para início de conversa vamos entender melhor o que é esse ganho. Os ganhos ocorreram porque a empresa **pagou mais PIS e COFINS do que devia**. Esse pagamento a maior aconteceu porque a base de cálculo estava incluindo o ICMS, o que deixava ela maior do que era.

Agora que já entendemos a origem do ganho, falta entender como a empresa agiu e os impactos para o mercado. Vamos dar uma olhadinha na explicação divulgada ([aqui vai aparecer o trecho das NE em que a empresa informa a decisão do STF e depois de 3 segundos ele some](#))? Veja que desde março de 2017 **o Supremo decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e COFINS**. Com essa decisão, a Talu optou por reconhecer os benefícios com as operações que **passassem a ocorrer a partir da decisão** e entrou com uma ação judicial solicitando o direito de ter de volta o valor pago a maior nos últimos 5 anos. Veja bem pessoal, **esse é um direito que toda empresa tem** quando paga mais do que deve. No caso a abertura da ação na justiça é apenas a formalização do pedido.

Feito isso, a empresa resolve **não reconhecer nada do valor pago a maior nos últimos 5 anos**, isso até chegar em 2021, o que claramente mostra para a gente que a Talu teve **“dois pesos e duas medidas”**. Ela chega a mencionar que considera os valores de 2017 para frente prováveis, mas os anteriores não. Ou seja, **ela resolveu reconhecer os valores das operações a partir de 2017, mas não reconhecer nada dos valores anteriores a essa data**. Porém pessoal como o Supremo já havia decidido que o ICMS não compõe a base de cálculo, **a empresa já tinha o direito assegurado**, tanto que em junho de 2021 esse direito se formalizou.

Segundo as normas internacionais de contabilidade, a gestão da empresa **é responsável por fazer um julgamento correto** ao reconhecer eventos como esse. Por isso fica contraditório o julgamento dela de reconhecer os ganhos após a decisão do Supremo, mas não reconhecer os anteriores. A empresa tinha tanto a decisão favorável do Supremo quanto o valor do ICMS destacado nas notas fiscais para mensurar o ganho, ambas informações confiáveis que ela **devia ter usado no seu julgamento**.

Não fica muito claro para um investidor, por exemplo, por que a empresa considera os valores posteriores como prováveis e os anteriores não, sendo que ela se embasa na mesma decisão em ambos os casos? Veja que ([aqui vai aparecer o trecho das NE em que a empresa diz não considerar ativos contingentes e depois de 3 segundos ele some](#)) a empresa chega a destacar que a possibilidade de não receber **é remota**.

Mas Ana, qual o problema de a empresa considerar os valores posteriores como certos e os anteriores como incertos, se no fim das contas ela acabou reconhecendo tudo? O problema é que esse valor gerou um ganho para a Talu e ganhos afetam o lucro que é uma informação importantíssima e que interfere em vários outros indicadores.

A empresa encerrou quatro exercícios sem reconhecer nenhum centavo de um ganho de quase 2 milhões de reais. Esse valor poderia estar melhorando os indicadores dela desde 2017, permitindo ao investidor uma análise mais adequada e assertiva. Isso prejudicou uma correta análise do desempenho por parte de quem está de fora da empresa. Essa era uma informação relevante e a Talu não foi tempestiva na sua divulgação. Tendo dito tudo isso, eu acredito que a empresa **errou ao reconhecer o ganho apenas no exercício de 2021**, especialmente porque ele altera os lucros e as previsões de lucros futuros e fez com que muita gente tenha visto a Talu como menos rentável do que ela realmente é.

Bom pessoal, eu fico por aqui e se você tem uma dica de outro evento para a gente analisar conta para a gente. Se você gostou do vídeo, curta, compartilha e indica para os seus amigos assistirem e aprenderem por aqui também.